

REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO-SEXTA-FEIRA 27 DE ABRIL DE 1888

ASSIGNATURA

CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000

PELO CORREIO . . . 6\$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

São agentes de nosso Jornal em Paris, os Srs. Amedeo Prince & C., succeessores de Gallien & Prince.

26 Rue Lafayette 36

CORREIO TERRESTRE
PARTIDAS E CHEGADAS DAS MAS-

LAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 18 e 30.

Paraná—à 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cananéia—à 5, 13, 21 e 29; chega a 14, 22 e 30.

Para Laguna—à 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresópolis e Santa Izabel—udas amargas—letras.

OBSEVACOES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para R. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para R. José, Santa Teresa, Angelina, R. Joaquim da Costa da Serra, Ourinhos e Campos Novos. O de Campanhalas—para Santo Antônio, Lages, Trindade, São Francisco e São Pedro. O de Laguna—para R. José, Palmeira, Garopaba, Encruzilhada, Merim, Imbituba, Arroio do Túberio, Araranguá, Jaguariaíva e Imanhau.

AVISO

Aos srs. assignantes de lô-
ra da capital, que se acham em atraso com o pagamento de suas assignaturas, pedimos o obsequio de saldal-as no menor prazo possível, enviando a respectiva importânciam pelo correio em carta registrada.

Convite

São convidados todos os eleitores liberaes para assistirem hoje ás dez horas do dia, na Camara Municipal, à apuração dos votos da eleição provincial.

O DIRECTORIO

NOTICIARIO

ESCANDALO

Recebemos da Laguna o seguinte telegramma:

«Certidão da acta da eleição do Túberio, passada pelo tabellino em 12 do corrente, declara ter sido votado ali Vidal José d'Oliveira Ramos. Em carta datada de 25, diz o mesmo tabellino

que seguirá mais para a Laguna, mas no dia 8 para a província do Rio Grande do Sul.

Deinde já lhe desejamos todas as felicidades de que é digna, pelos bons e talentosos artistas que possue em seu acio.

que concertando cópia da acta hontem parece ter se enganado na certidão dada quanto ao nome de Vidal Ramos, sendo o votado Vidal Ramos Junior !!!

Escândalo ! Vergonha ! A certidão foi requerida em consequencia do facto revelado pela apuração da meza eleitoral, feita em voz alta perante o publico, de ter sido votado Vidal Jo é de Oliveira Ramos.

A certidão constatou esse facto.

Agora, verificando-se que o votado nos demais colégios foi Vidal José d'Oliveira Ramos Junior, filho d'aquele, apparece o escrito declarando que enganou-se na certidão !!

Isto é um crime, que es-
peramos a bem da moralidade, não fique impune.

Nós denunciaremos aos tribunais, se não houver naquela comarca quem o faça.

Realisou-se hontem, no theatro Santa Izabel, o ultimo espetáculo da companhia dramática dirigida pelo sympathico artista Cardozo da Motta, á seu beneficio.

Subiu á scena o importante drama de D'Emmery, intitulado o «Medico das crianças», dotado de uma linguagem agradável e de situações magnificas.

Todos os artistas que se incumbiram dos principaes papeis desta bonita peça, souberam interpretal-os de uma forma a nada deixar a desejar, pelo que foram bastante aplaudidos e chamados á scena repetidas vezes.

A noite de quarta-feira, finalmente, foi toda de aplausos para a companhia Cardozo da Motta, que muitas noites de agradável passatempo tem proporcionado ao publico desterrense.

A companhia não seguirá mais para a Laguna, mas no dia 8 para a província do Rio Grande do Sul.

Deinde já lhe desejamos todas as felicidades de que é digna, pelos bons e talentosos artistas que possue em seu acio.

Realisam-se hoje na praça do Menino Deus, os festejos dos seus moradores, pela conclusão do importante melhamento ali feito.

Será levantado um coreto onde á noite tocará una banda de musica, sendo iluminada, toda a praça e embandeirada para maior realce da festa.

A casa do membro da comissão encarregada dos festejos, José Gonçalves da Silva, estará preparada a receber os convidados, e é de crer que hajão ali as maiores e as mais sinceras manifestações pela realização de um melhamento que era considerado uma das mais palpítantes necessidades desta capital.

Agradeceundo o convite á nos dirigido pelo illustre comissário, desde já enviamos as nossas felicitações não só nos moradores da praça do Menino Deus, como no povo desterrense pela conclusão de tão utilitario melhamento.

Chegaram hontem no «Humaitá», de S. Francisco, os nossos prestituosos amigos, Srs. Valentim Antônio de Souza e José Valeriano de Oliveira Cereal.

Cumpriamente.

No «Aymoré» passou por corte o Sr. dr. Miranda Ribeiro, deputado geral.

Seguiu hontem para corte com sua Exce. a família, o Sr. José Alves Portilho Bastos, antigo comerciante nesta capital, onde exerceu por algum tempo o cargo de vice-consul português.

Ao seu embarque compareceram muitos dos seus amigos, entre os quais se via uma commissão da sociedade «Diabo a Quatro» e centro abolitionista do Deserto, e algumas senhoras.

Desejamos-lhe feliz viagem.

TELEGRAMMA
(Do Correio Mercantil de Pelotas)

Rio 21.—O conselheiro Antônio da Silva Prado, ministro de estrangeiros, acha-se doente.

—A pedido do senador Paulino de Souza (f) o gabinete João Alipílio do celibato, para as moças desse estado é o do sofrimento. Digum o que disserem os adiantados, o futuro da mulher está no casamento, no cumprimento de sua elevadissima missão de mãe de família. A «mulher do lar» é a regra social; a «mulher do templo» é a exceção.

moças esse estado é o do sofrimento. Digum o que disserem os adiantados, o futuro da mulher está no casamento, no cumprimento de sua elevadissima missão de mãe de família. A «mulher do lar» é a regra social; a «mulher do templo» é a exceção.

Os boulangistas têm procurado todos os meios de manifestar no governo o seu desgosto pela medida tomada a respeito do general Boulanger.

—Por telegramma de Paris sa-
be-se que a situação é ali grave,
recorrendo-se tumultos.

Os boulangistas têm procurado todos os meios de manifestar no governo o seu desgosto pela medida tomada a respeito do general Boulanger.

Para acudir a qualquer even-
tualidade estão as tropas em
quartéis de pronta ida.

—Cambio 24 1/4 d.

frente estudará um projecto de lei sobre o elemento servil até o dia 30 do corrente.

Costa que nesse projecto con-
signa-se a clausula da libertação imediata e sem indemnização.

Vão ser propostas grandes modi-
ficações sobre a imigração, no sen-
tido de desenrolvel-a em grande
escala.

—Por telegramma de Paris sa-
be-se que a situação é ali grave,
recorrendo-se tumultos.

Os boulangistas têm procurado todos os meios de manifestar no governo o seu desgosto pela medida tomada a respeito do general Boulanger.

Para acudir a qualquer even-
tualidade estão as tropas em
quartéis de pronta ida.

—Cambio 24 1/4 d.

Assassino por amor

Conta uma folha do Ma-
dril que Juan Faura Marquez, namorava D. Amalia Maldonado, residente em Cartagena, Malaga.

Faura Marquez teve que ausentar-se para a America, mas antes de partir D. Amalia jrou-lhe fidelidade.

Como, longe de vista, longe do coração, com a ausen-
cia esfriaria-se as relações a que D. Amalia poz fim em-
tabolando-as com outro in-
dividuo da mesma localida-
de.

D. Juan Faura Marquez regressou o mes passado da America, sempre amorous e fiel, e a primeira idéa ao pôr o pé em terra foi para a na-
morada. Dirigio-se á casa della, onde esperava ser re-
cebido com o sorriso nos la-
bios e a alegria no coração, mas, qual não foi o seu es-
panto, ao saber que ella, a infiel, a perfida, havia quebre-
ado os juramentos que fizera, entregando o coração a outro ?

Como era natural, as re-
criminações brotaram vehe-
mentes e espontaneas do na-
morado despresado, que sentia por elle a verdadeiro amor.
A discussão acalorou-se, os animos irritaram-se, o apaixonado mancebo, perden-
do a razão, tirou da algibeira um revolver e descarregou um tiro sobre a infiel, que ficou mortalmente ferida.

Foi a sentença de morte das duas moças, porque Josephina acompanhou a irmã, lançando-se com ella ao rio, amarrando-se uma á outra com uma corda.

A mali criminosa desappa-
receu de Madling e tentou tam-
bém suicidar-se no Da-
nubio, mas foi salva por ca-

Caso curioso

Refere o «Correio Mercantil», de 20 do corrente:

«Foi ante-hontem consultado o Sr. Dr. R. Taques pela alemã Helena Hall, da colónia de Santo Amor, sobre um seu filho de 16 meses doente do olho esquerdo que, dizia ella, estava muito inflamado há 15 dias e supunha que um bicho havia n'ele penetrado.

Examinando-a cuidadosamente descobriu o Dr. Taques na espessura da face interna da palpebra inferior e proximo ao grande angulo do olho um objecto da apariencia duvidosa, metade enterrado nas palpebras, metade occulto no «culde-sac» conjuntival.

Dando attenção á suspeita da colónia o Dr. Taques segurou docemente com a *pincra de cílios* o objecto e retirou-o com muito cuidado.

Desde que desenterrou-se o corpo estranho conseguiu elle a tomar movimento rápidos e desordenados, mostrando assim que realmente se tratava de um ser organizado.

Examinado o animal assemelha-se muito á larva do berne, mas diante das estampas que aqui existem delle se diferencia bastante, sendo quando muito uma variação.

O animal media 8 milímetros e tinha o aspecto de uma lesma; apresenta 3 anéis, sendo circulares tres e outros 3 semi-circulares, garnecidos em toda a sua extensão de appendices negros que ao microscópio assemelham-se exactamente aos espinhos curvos dos rosceos.

A existencia de semelhanças épiroario na colónia de Santo Amor e bem sabida e a

propria creanca já teve dores maiores no braço esquerdo, mas parece que no organo da visão é o primeiro caso observado na sciencia.

O habil artista Sr. Teob. tomou o desenho do animal.

Parece dever interessar ao corpo medico d'esta província o novo parasita.»

Instantaneo

Foi fissionante que em breve mudou de rumo, e da noite;

Fez-se logo governista

ao primo aceno do Forte

A principio fez caretas
bo leão, depois, cordeiro!
E do Rocha manietta
Conquista o lugar primaria.

Anno pouco casamenteiro

O anno findo, que foi anno dos jubileus, não marcou entretanto jubilo universal.

Além de tudo quanto sofreu o novo e o velho mundo, de desastres e catastrophes, a Inglaterra, que lessou um jubileu, atesta com a sua estatística que, para as senhoras solteiras, o anno foi ruim. No anno de 1887 houve muito menos casamentos do que nos seis antecessores.

Não se diga que houve compensação na moralizada Albion; o numero de nascimentos illegítimos baixou também.

Parece, pois, que num abismo se cavou entre os idous sexos britannicos, e ha muito tempo que a média da idade dos noivos vai subindo notavelmente.

Em 182.462 casamentos que se realizaram em 1887, as noivas tinham a idade de 18 a 30 annos e os noivos de

21 a 25 primaveras mais ou menos floridas.

«Tempora mutantur!» Outra o pat de familia in, lez ameaçava de desherdar as quelle dos filhos que n'ellos estavam estudos logo que chegasse á maioridade. Cada vez mais se afasta esse parente-familia dos costumes bíblicos.

Agora espera elle que o filho atinja á idade de juizo para impedir-lhe no jugo matrimonial; mas, como a estatística provou, o homem de juizo não casa, ou, se casa procura mulher madura, pensando talvez neste conceito de Tuckery:

«O casamento é um purgatorio, em que o homem expia os abusos de celibato para merecer a beataventurança da vinvez.»

Thesouro provincial

3ª Secção

De 1 a 26 de Abril

Geral	6.907\$925
Especial	400\$206
	7.308\$131

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINARIA, EM 18 DE JANEIRO DE 1888.

Presidencia do Sr. Tenente-Coronel Elyeu

Ao meio dia, presentes os Srs. vereadores Elyeu, Wendhausen, Firmino, Izetti, Bittencourt, Ferreira e Oliveira, foi aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior foi aprovada.

O Sr. Presidente, com a palavra, declarou que antes de entrar na ordem dos trabalhos, comunicaria-lhe da conta à Camara do officio que, em data de hontem recebeu do Exm. Sr. Presidente da Província, sob o levantamento de um Kiosque ao lado do mercado.

Passando a ler o officio de S. Ex., manifestou sua opinião sobre

o modo inconveniente porque S. Ex. se dirigiu à Camara.

Em seguida passou a informar que, contando lhe que o cidadão José Segui Junior, tinha dado principio ao levantamento do Kiosque em questão, officiou em data do 16 do corrente à comissão das obras públicas para esta examinar se a obra e-tava do acordo com a concessão feita pela Camara, para no caso contrário impedir sua continuação, dando parecer escrito adin de resolver-se como fesse de direito.

Passou a ler o parecer apresentado pela comissão no dia 17, concluindo elle para que se expedisse ordem ao Fiscal, no sentido de ser impedido a execução da obra, por não ser na mesma observado o plano marcado pela comissão nem tão-pouco ser este ouvido sobre qualquier alteração feita ao mesmo plano.

Que, em vista do parecer da comissão, ordenou no mesmo dia o Fiscal para intimar a José Segui Junior a não prosseguir na obra, sem ultior deliberação da Camara; o que foi cumprido imediatamente pelo Fiscal, o consta do certificado da intimação que se acha na secretaria.

Lêu a minuta do officio que a Camara dirigiu à Presidencia da Província em 10 do corrente mês, remetendo cópia do parecer da comissão de obras públicas, e pedindo a S. Ex. para validar as licenças concedidas pela Camara para o levantamento do Kiosque.

Entendo que, desde que a Camara concedeu licenças para Kiosques iguaes aos que existem no Rio de Janeiro, o concessionário afastou-se completamente do plano estabelecido, e que n'isto caso não pode levantar o Kiosque.

Disse que sempre foi contrario á concessões, o que a Camara devia por uma vez acabar com semelhante questão toda de interesse privado, dando-se-lhe um golpe decisivo.

O Sr. Wendhausen, com a palavra, disse que a comissão de obras públicas tinha sido precipitada no parecer que formulou e que ora se discute, passando a demonstrar as contradições que existem entre os primeiros pareceres dados pela mesma comissão e o actual, declarando que votava contra.

Quanto ao officio do Exm. Presidente da Província, que acaba-

va de ser lido, é de opinião que a Camara vota contra S. Ex., mantendo suas deliberações.

O Sr. Oliveira, depois de confrontar as deliberações da Camara com os requerimentos dos concessionários, disse que lamentava ser o unico vedor da politica contraria à maioria da Camara, que tivesse de manifestar-se contra a Presidencia da Província.

Observa que, na forma da lei de 10 de Outubro de 1828, é a Camara competente, para resolver sobre alinhamento e desempachamento das ruas, praças etc., cabendo a S. Ex. tomar conhecimento de seus actos sómente em vista do recurso que lhe for legalmente interposto. Senta que a Camara, tomando qualquer deliberação, tenha mais tido de proceder de modo contrario para evitar as censuras dando ouvido ao fallatorio do povo.

Sustentou a legalidade da concessão feita a Segui, não sendo procedente o que ora allega a comissão, quanto ao levantamento de Kiosques estabelecidos de que não cogitou, concordando para que a Camara su-tente o seu acto e d'alle de conhecimento a S. Ex. o Sr. Presidente da Província.

O Sr. Presidente, respondendo ao Sr. Oliveira, disse que não é o fallatorio publico que demore a comissão, como fez sentir o mesmo vedor; mas que, quando esse fallatorio se manifestou, não seria para admirar que a elle cedesse a Camara, visto que é elle a emanacção directa do elemento popular, e deve marchar de inteiro accordo com elle; que a comissão, a que foi incumbido o plano, dimensões e alinhamento dos Kiosques; é o unico competente para julgar da obra que se está fazendo; e que, bem procedeu mandando sobreistar em sua execução.

O Sr. Ferreira declarou que, conforme já tem declarando, é sua opinião contraria ao levantamento dos Kiosques.

Encerrada a discussão e posto a votos o parecer da comissão de obras públicas, foi elle aprovado contra os votos dos Srs. vereadores Wendhausen, Oliveira e Bittencourt, tendo votado a favor os Srs. Elyeu, Ferreira, Firmino e Izetti.

Verificando-se falta de numero legal, para a Camara continuar em seus trabalhos, o Sr. Presidente levantou a sessão con-

FOLHETIM

(73)

LOUCA DE AMOR

por

ADOLPHO BELOT

SEGUNDA PARTE

A Cobra

VII

—E' a casa onde se deu o crime?

—A mesma. Já vejo o Sr. Fontaine enfronhou-o no negocio.

—Algumas palavras soltas fizaram-me compreender de que se tratava.

—Então não é preciso dizer-lhe que deve proceder com grande tino. Não se dirija á portaria. Tome indirectamente as informações, de que precisamos. Mas olhe que precisa d'elles antes que chegue o Sr. Fontaine, ou pelo menos enquanto elle aqui estiver.

Logo que Grimard saiu, Mazade abriu as cartas, que ti-rem收到 pelo correio, respondeu a algumas, e ainda es-

tava escrevendo, quando entrou Jorge.

Assim que entrou disse:

—Com que, então, nada temos feito?

—Desgraçadamente, assim é.

Foram inuteis todos os meus esforços para convencer aquele diabo. Está agora bem empregado, e por causa nenhuma quer deixar o emprego.

Mazade julgou conveniente occultar o verdadeiro motivo da recusa de Merle.

—Mas esse homem não pode ser substituído por outro? perguntou Fontaine, que vinha industriado por sua irmã. Procurando bem, não encontrou outro que possa servir-nos.

—Eu já estava esperando por essa pergunta. Tenho um rapaz activo, zeloso e intelligente; o que me substituirá estes dois dias, Grimard. Não tem a perspicacia de Merle; mas bem dirigido pôde conseguir o que desejamos.

—Bem; vamos experimentar com Grimard, uma vez que tem confiança n'elle.

—Elle não tarda ahi. Man-

de-o tomar certas inforsções. Ahi está elle. Batez a companhia.

Com efeito, entrou Grimard e aproximou-se do chefe.

—Soube alguma cousa? Ha

algum quarto para alugar?

—Não, senhor. Porem um dos inquilinos do quinto andar partiu hontem e demora-se muito tempo fôra. Encarregou a portaria de alugar os seus apartamentos por tres meses.

—Refer-se á casa da rua

Blanche? perguntou Jorge.

—Sim, respondeu Mazade: para vigiar uma mulher que, sob pretexto de molestia, nunca saíe á rua, é preciso que o espião viva perto dela, no sexto andar, em qualquer commo-

dado de criados...

—Não ha nenhum vago dis-

se Grimard.

—Ha, sim: deve estar des-
ocupado um do quinto andar
que queremos alugar. Por que
não alugamos esse?

—Começar. Vou falar nesse
assunto com o pre-

ço. Chame-se acoito. Basta o

inquilino que mudou-se? Não será a testemunha que assegura ter reconhecido o Sr. de Morlão na noite do assassinato.

—Não, não, senhor, respondeu Grimard. E' esse precisamente que reside ao lado do outro separado apenas por um tabique. E' o que me disseram.

—Então, tomamos o quarto?

Mazade refletiu um instante e depois disse:

—Sim, convém: Grimard tem boa figura, pôde muito bem passar por um provinciano, que veio demorar-se uma temporda em Paris. Como os hotéis são muitos caros, preferiu um quarto mobiliado em uma rua tranquilla... Falará com a portaria e, antes de tomar o quarto, registará como faz todo o homem económico... Ela lhe oferecerá os seus serviços... Elle pôde deve recuar-nos, dizendo que a comuna do restaurante lhe faria mal; tanto assim que queria morrer em casa, que vai a sua agencia procurar uma criada.

—Temos a Josephina Coran. Aquella que se ofereceu a so-

ma semana passada para espias de famílias.

—Sim, lembra-me. Serve. Procure-a e combine com ella para que se apresente amanhã bem cedo na rua Blanche. Dar-lhe-ha o quarto do 6º andar, e o seu trabalho será vigiar Aurora em seus menores passeios.

(Continua)

vocando à Camara para o dia imediato. Eu, Domingos Gonçalves da Silva Poixoto, secretario da Camara que a escrevo...

Elysee Guilleme da Silva — Antônio Carlos Ferreira. — Francisco Firmino de Oliveira. — Joaquim Caetano da Silva — Arthur Satyro Izetti. — Gustavo Richard.

SECÇÃO LIVRE

Theatro Santa Izabel

Agradecimento

O actor Cardoso da Motta agradece reconhecido a condecoração publica, prestada no seu beneficio; e ao mesmo tempo se confessa alternamente grato no seu particular amigo Francisco Margarida pelos innumeros obsequios, que lhe prestou.

CARDOZO DA MOTTA.

EDITAES

Ponto de letra

Francisco Xavier de Oliveira Camara Junior, Tabellino do 1º Ofício do Termo da Cidade do Desterro, Capital da Província de Santa Catharina.

Faço saber que pelo negocio desta praça Luiz Camillo da Rosa, me foi apresentada uma letra para ser apontada por falta de pagamento no dia do ho. Chamou a sacadora acceptante D. M. de Albuquerque ou a quem direito tiver para que venha pagar ou dar o motivo porque o não fez.

Desterro, 24 de Abril de 1888.
— O tabellino, Francisco Xavier de Oliveira Camara Junior.

O Doutor Antonio Firmino Figueira de Saboia, Juiz do Direito da Comarca do Desterro, Capital da Província de Santa Catharina por S. M. O Imperador que Deus Guarde etc.

Faz saber aos que o presente Edital virem, que as suas audiencias continuam a ser nas quartas-feiras de cada semana ás 11 horas da manhã na sala da camara municipal, uma vez que não sejam em dias impiedados e quando forem, serão nos dias seguintes. E para chegar ao conhecimento de todos se affixa o presente. Cidade do Desterro, vinte de Abril de 1888. Eu Leonardo Jorge de Campos, Escrivão o escrevi (assinado) — *Figueira de Saboia.*

Câmara Municipal

A Câmara Municipal desta capital faz saber a todos os seus munícipes que, tendo o Governo Imperial, usando da autorização que lhe foi concedida pela lei n. 3348 de 23 de Outubro do anno p. p., em seu Artigo 8º passado a esta Câmara o direito de aforar os terrenos de marinha e acessórios n'este município, expedir e assignar os títulos, tanto do aforamento, como de transferência de domínio útil dos dízimos, parceleando por isso a receita que d'ahi lhe provier, e estando tal ordem de execução desde Janeiro do corrente anno, são convidados todos aqueles munícipes a que se referir este edital a comparecerem a esta Repartição a fim de satisfaçarem os foros no corrente anno de 1888. E para conhecimento de todos se publica o presente edital.

Secretaria da Câmara Municipal da capital de Desterro, 24 de Abril de 1888. — Presidente da Câmara, *Elysee Guilleme da*

*Silva — secretario interino, *Pedro Marques Linkares.**

O Doutor Felisberto Elysio Bezerra Montenegro, Juiz de Interino interino da Comarca do Desterro, Capital da Província de Santa Catharina, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem e d'olho conhecimento tiverem que, designei o dia 27 de corrente mesz pelas dez horas da manhã em uma das salas do edificio da Câmara Municipal, para se proceder a apuração das diversas eleições feitas n'este primeiro distrito para Deputados à Assembleia Provincial; pelo que convide a todos os Presidentes das mesmas eleitoras do mencionado distrito a comparecerem á dia 27 de corrente para que se proceda a apuração sob as penas da lei. E para constar mandei affixar o presente o publico-o pela imprensa. Cidade do Desterro, 9 de Abril de 1888. Eu, *Leonardo Jorge de Campos*, escrivão o escrevi. Assinado *Felisberto Elysio Bezerra Montenegro.*

DECLARAÇÕES

Associação Commercial

A comissão administrativa da associação commercial desta praça, convida nos respectivos socios para uma reunião, no salão do «Club 12 de Agosto», sábado 28 de corrente, á uma hora da tarde.

A reunião tem por objecto:

1º Leitura e aprovação da acta da ultima sessão.

2º Discussão do parecer da comissão administrativa sobre aquisição de casa e nomeação de um empregado.

3º Discussão de uma representação sobre impostos provinciais por volumes de mercadorias.

4º Idem a respeito de uma representação no governo geral, relativa a escavação do Taboleiro.

5º Apresentação de propostas sobre quaisquer outras medidas tendentes ao commercio.

Desterro, 26 de Abril de 1888.

O 1º secretario
SEVERO PEREIRA.

ANNUNCIOS

Grande revolução

NÃO RIR, NÃO MOVER-SE
AI SAIA O PASSARINHO

Retratos instantâneos, feitos e entregues em 10 minutos!!!

Preços: 12 retratos, pequenos, 2\$; 4 grandes, 2\$. O trabalho é garantido e inalterável, de uma duração sem limites e semelhança a mais perfeita. Outros sim, pode-se lavar com segurança de que não se alterará. Estes retratos peçam seu peso insignificante remetem-se pelo correio.

É necessário aproveitar a occasião — a permanência será apenas de 5 dias.

40 RUA DO OUVIDOR (Nos fundos da casa do Sr. Militão Vilela.)

Atenção

Vende-se na vizinha cidade de S. José um elegante e bem construído chalé, com boas comodidades para família, contendo uma grande chacara bem plantada, grande edifício, pasto com agua corrente; bastante terrenos e de boa qualidade para labour do café e está colocado a pouca distancia do porto de embarque (50 braças), logo onde se desconta uma magnifica vista.

É bom emprego de capital para quem dedica-se a labour e especialmente a plantaçao de café.

Para informações á rua do Príncipe, n. 14.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Veudo-se a melhor chacara da

Praia de fura; terrenos e casa á de seu consumo por um decreto do governo imperial, como também as medalhas de ouro da Academia Nacional de Pariz e Jury da Exposição Brasileira-Allema de 1882, como premio a tão util descoberta.

PREÇOS:
Na Agencia geral: Frasco.....
2\$500 1/2 duzia 15\$ e duzia 24\$.
Nas sub-agencias: Frasco 2\$800,
1/2 duzia 15\$ e duzia 28\$.

Agentes e depositarios geral n'esta proximica — **Raulino Horn & Oliveira**, com pharmacia e drogaria á rua do Príncipe n. 15 — Desterro.

Sub-agentes: — Na Laguna, Américo Antônio da Costa.

VENTORAL DE CAMBÁRA

DE ALVARES S. SOARES

MP ORTANTE MEDICAMENTO

Este excelente preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul, por *Pentoral Homem-palha de Cambára*, é de um gosto agradabilissimo muito edificante contra a tosse, deluxo, rouquidão, constipaçoes desprezadas dôres de garganta, bronchites, escarro de sangue, catarrho pulmonar, dôres fraqueza de peito, physica, asthma, coqueluche, e todas as enfermidades *taynico broncho-pulmonares*, provado por numeros atestados de pessoas curadas n'aquelle proximica.

Para se conhecer a importancia do grande medicamento — *Pentoral de Cambára* — basta saber-se que mereceu afios a approvação de uma sábia junta de Hygiene como é a da corte, e a autorisação

de seu consumo por um decreto do governo imperial, como também as medalhas de ouro da Academia Nacional de Pariz e Jury da Exposição Brasileira-Allema de 1882, como premio a tão util descoberta.

PREÇOS:
Na Agencia geral: Frasco.....
2\$500 1/2 duzia 15\$ e duzia 24\$.
Nas sub-agencias: Frasco 2\$800,
1/2 duzia 15\$ e duzia 28\$.

Agentes e depositarios geral n'esta proximica — **Raulino Horn & Oliveira**, com pharmacia e drogaria á rua do Príncipe n. 15 — Desterro.

Sub-agentes: — Na Laguna, Américo Antônio da Costa.

Preços correntes

ASSUCAR REFINADO NA

Refinado, Antunes & Alves

Por 15 kilos, sendo de meia barrica para cima.

1º qualificado	5\$000
2º	5\$100
3º	3\$900
4º	3\$300

ASSUCAR DE PERNAMBUCO

1º em barrica, por 15 kilos	4\$500
« de 2º em saccos por 15 »	4\$200

CRISTALIZADO

1º em barrica por 15 kilos	4\$200
Desterro, 1º de Janeiro de 1888	

Perfumaria-Oriza

L. LEGRANGE, PARIS, rue Saint-Honorat, 207

ESS-ORIZA SOLIDIFICADA

PERFUMES CONCENTRADOS

INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENTO NO FRANCAIS NO ESTRANGEIRO

Os Perfumes soldados da «Ess-Oriza»

Preparados por mim de um perfume forte, puro e forte de essencia e suave ali entrelaçado.

São encantadores, deixam de forma de *Lápis* ou *Pastilha*, dentro de frascinhos de vidro de 1/2 ou 1/4 de luxo consigo. Estes *Lápis-Perfumes* não se vaporizam e podem ser substituídos por outros, quando estiverem gastados.

Têm a enorme vantagem de comunicar o cheiro aos objectos pôstos em contacto com elles, sem os molhar e assim os estragar. — BASTA ESPRESSAR LEvemente PARA PERFUMAR INSTANTANEAMENTE

DEPOSITOU EM TODAS AS PRINCIPAIS PERFUMARIAS DO MUNDO

Manda-se a sua a pedir, Franco de Porte

9 Catalogo dos Perfumes, com os preços.

Escolhido pela Inspectoria da Hygiene do Império do Brasil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparado alguma vez antes contra as MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recomendadas pelos Medicos.

Una cada (com instruções completas para o tratamento) crua gravemente dentro de uma capsula de sandalo citrin.

Depois de 15 dias de tratamento, a capsula se torna transparente.

Então se pode usar a capsula para o tratamento.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As mais elevadas recompensas

INVENTADO 1373 pelo Prior

Medallons de Ouro: Bruxelas 1880 — Londres 1884

As mais elevadas recompensas

INVENTADO 1373 pelo Prior

O uso quotidiano do Elixir Dentifício

das RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gotas com agua, provoca e cura a carie dos dentes; embanguescos, fortalecendo o tornozelo e os genitais perfeitamente saudáveis.

Presta um verdadeiro serviço, assignando nos casos leves este antigo e utilíssimo preparado, o melhor curativo e único preservativo contra as Alterações den-

tro das gengivas.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

As capsulas de sandalo citrin sao sempre de uso interno.

